

**Publicação
Comemorativa**



**Uma química de resistência,
lutas e conquistas**

Essa publicação comemorativa é dedicada a todas as trabalhadoras e todos os trabalhadores do Ramo Químico do Brasil – que são a razão da existência, da resistência, das lutas e das conquistas da CNQ –, e também à memória de companheiros dirigentes que deixaram legados de comprometimento e afeto nesses 30 anos de história.



Companheiro Arsênio, Presente!

Companheiro Hindemburgo Lopes, Presente!

Companheiro Silvaney Bernardi, Presente!

Companheiro Carlos Itaparica, Presente!

Companheiro Sérgio Novais, Presente!



04

Editorial

06

O Reencontro

07

Direção CNQ 2021-2025

10

Congresso 100% Online

11

Conexões Globais

12

Plano Indústria 10+

14

Sempre em Formação

15

Conquista: Direito de Recusa

16

Junto às bases

17

Retratos da Nossa História

20

#MemóriaCNQ30Anos

21

Entidades Filiadas

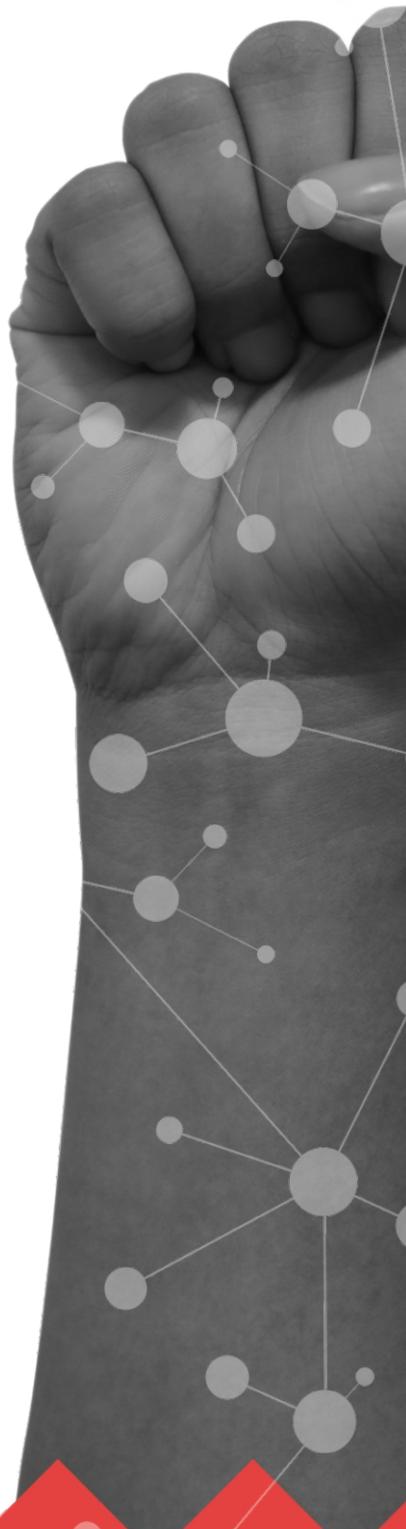
Índice

UMA QUÍMICA DE RESISTÊNCIA, LUTAS E CONQUISTAS

Desde a última grande celebração de aniversário da CNQ, quando o Ramo Químico da CUT comemorou o Jubileu de Prata de sua fundação, as conjunturas nacional e internacional tornaram-se mais complexas e desafiadoras para as trabalhadoras e os trabalhadores, para os direitos humanos, para o desenvolvimento industrial, para o movimento sindical e, conseqüentemente, para nossa Confederação e suas entidades filiadas.

Enfrentamos: Reforma Trabalhista, eleição de um governo neofascista, Reforma da Previdência, retirada de direitos por meio de Medidas Provisórias, pandemia mundial - agravada no Brasil por uma política genocida -, a volta da miséria e da fome, e a escalada de ameaças à democracia e a valores civilizatórios e humanitários.

De 2017 a 2022, mais do que nunca, foi necessário fortalecermos um dos pilares desses 30 anos da CNQ: a resistência!



Foram cinco anos difíceis, em que precisamos reinventar as formas de organização e ação sindical, ao mesmo tempo em que não restou alternativa se não nos defendermos de ataques covardes e vis do que estiveram no poder.

Só foi possível seguir em frente porque, além da resistência, nossa história foi forjada pela luta – ou melhor, por muitas lutas que nos fortaleceram para que desistir não se apresentasse como alternativa.

E, dessa forma, mesmo com tantas adversidades, ainda foi possível colecionar conquistas e vitórias, que renovam nossas energias e, sobretudo, a capacidade de ESPERANÇAR!

ESPERANÇAR é verbo de ação, da qual precisamos para a reconstrução de um Brasil soberano, com emprego e direitos! Como na Química, agir e reagir em cadeia para TRANSFORMAR!

Seguimos acreditando e apostando na “química” que moldou nossa trajetória de resistência, lutas e conquistas: celebramos os 30 anos, com a certeza de que as mesmas ousadias e coragens da história já escrita pautarão nossa atuação pelas décadas que virão.

DIREÇÃO CNQ-CUT



O REENCONTRO

27 a 29 de julho de 2022

Guarulhos - SP



Após quase três anos de fases mais críticas da pandemia da covid-19, o registro oficial da primeira reunião presencial da Direção Nacional da CNQ (Gestão 2021-2025), em atividade que marcou também a celebração dos 30 anos da organização em Confederação do Ramo Químico da CUT.

DIREÇÃO CNQ 2021-2025

Presidência

Geralcino Santana Teixeira
Químicos e Plásticos de SP

Vice-presidência

Aurélio Medeiros
FETRAQUIM/RJ

Secretaria-Geral

Alexandre Breviglieria Castilho
Sindipetro/SP

SECRETARIAS

Administração e Finanças

Juvenil Nunes da Costa (Químicos do ABC)

Organização e Política Sindical

José Deves Santos da Silva (Químicos e Plásticos de SP)

Mulher Trabalhadora

Lucimar Rodrigues de Reis (Químicos do ABC)

Formação

Francisco Sales Vieira (Químicos do ABC)

Juventude

Ana Carolina Matos (Sindipetro NF)

Meio Ambiente

Maria Lúcia Pereira de Brito (Sindmina Presidente Figueiredo)

Relações Internacionais

Lucineide Varjão Soares (Químicos e Plásticos de SP)

Saúde da Trabalhadora e do Trabalhador

Antônio Carlos Pereira (Sindipetro NF)

Relações de Trabalho

Edelson Souza Santos (Químicos e Plásticos de SP)

Comunicação

Paulo de Souza Bezerra (Sindiquimica-PE)

Políticas Sociais

Naira Carine Pinho dos Santos (Sindiquimica-BA)

SECRETARIAS REGIONAIS

Norte

Francisco Brito de Freitas
(Sindiplast Manaus)

Sudeste I SP/MG

Rosalina Silva
(Papeleiros de Jacareí)

Sudeste II RJ/ES

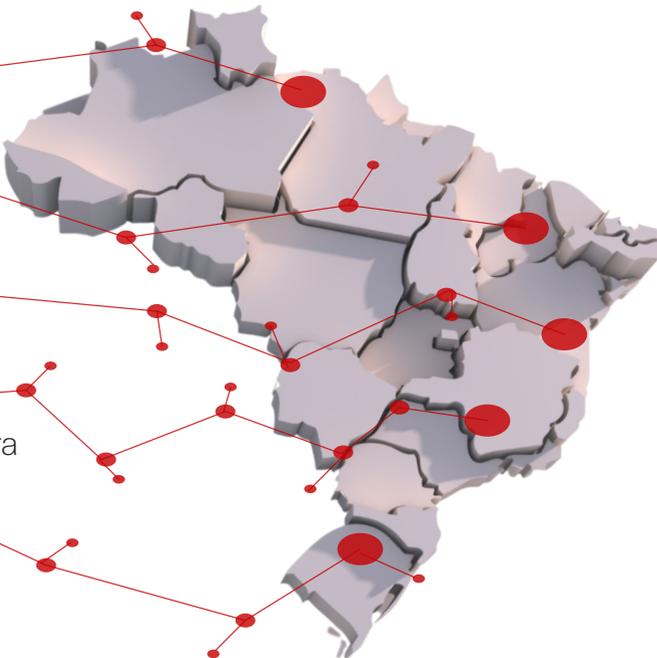
Roberto Carlos Carnvaos
(Químicos Belford Roxo)

Nordeste

Josué da Purificação Pereira
(Sindborracha - Camaçari)

Sul

Jeancarolo de Souza Penha
(Sindipetro - PR/SC)



SECRETARIAS SETORIAIS

Minérios

Alvaro Luiz da Silva Alves (Sindimina SE/AL/PE/PI)

Papel, Papelão e Celulose

Marcio de Paula Cruz (Papeleiros de Mogi)

Petróleo

Elizabete de Jesus Sacramento (Sindipetro-BA)

Vidro e Cerâmica

Ivonete Pereira Cesar (Vidreiros SP)

Borracha

Alexandre Ederson dos Santos (Sindborracha São Leopoldo)

Farmacêutica

Oswaldo Bezerra (Químicos e Plásticos de SP)

Petroquímica e Fertilizantes

Maicon Queiroz Borges (Sindiquimica-BA)

Química e Plástico

Suzana dos Santos Teixeira (Sindplast Manaus)



CONSELHO FISCAL

Dalva Lúcio de Oliveira
(Químicos do ABC)

Rosa Dias Trindade
(Químicos e Plásticos de SP)

Regiane de Souza Machado Gomes
(Químicos e Plásticos de SP)

SUPLÊNCIA CONSELHO FISCAL

Heider Picanço Anequino
(Minérios Trombetas)

Pedro Molena
(Papeleiros Jundiá)

Luciana Maria da Costa Silva
(Sindiquimica-PE)

SUPLÊNCIA DE DIREÇÃO

Ronaldo Pereira da Cruz
(Papeleiros de Sorocaba)

José Antônio Gomes Ferreira
(Químicos do ABC)

Elaine Alves Nascimento Blefari
(Químicos e Plásticos de SP)

Juliane Bielak
(Sindipetro - PR/SC)

Gerson Cardoso
(Sindipolo)

João Neves do Carmo Santos
(Sindiquimica BA)

Edinaelma Hermes da Silva
(FITEM/CUT)

Congresso 100% Online

Mais uma vez pioneira, a CNQ realizou seu IX Congresso Nacional, entre os dias 05 e 06 de maio de 2021, em formato 100% Online. A inovação se impôs como necessidade, em decorrência da pandemia da covid-19 no Brasil e no mundo.

Com o tema “Conectando direitos, empregos e democracia”, o Ramo Químico da CUT pautou debates pertinentes para o momento difícil do País, que ainda lutava pela consolidação de um plano nacional de vacinação, em contraponto ao negacionismo do (des)governo.

O movimento sindical, por sua vez, reivindicava políticas que garantissem condições mínimas de subsistência para trabalhadoras e trabalhadores, como forma de prevenir o avanço da miséria, infelizmente concretizado nos meses seguintes.

Apesar da conjuntura complexa, o IX Congresso da CNQ foi marcado pela unidade e força da categoria, além de avanços como a garantia de 40% das cadeiras da direção ocupadas por mulheres.



A Chapa Única, com o companheiro Geralcino Teixeira na Presidência, foi eleita com 94,3% dos votos favoráveis



Crédito: Dino Santos

Conexões Globais

O Ramo Químico da CUT segue ampliando o protagonismo na articulação da classe trabalhadora em âmbito internacional. Em setembro de 2021, a companheira Lucineide Varjão, Secretária de Relações Internacionais da CNQ, foi eleita Vice-Presidenta da IndustriALL Global Union para a região da América Latina e Caribe.

A organização sindical representa 51 milhões de trabalhadoras e trabalhadores de 140 países, dos Ramos Químico, Metalúrgico e Têxtil/Vestuário. Sindicatos brasileiros da CUT e da Força Sindical são filiados à IndustriALL – fundada em 2014, a partir da fusão de três entidades globais que representavam as categorias, incluindo a ICEM, da qual a CNQ também participou ativamente.

Diante da nova fase da globalização, as relações internacionais são cruciais para o fortalecimento da luta por direitos, equidade e contra a precarização do trabalho.

As conexões globais estão no DNA da CNQ, com histórico marcante a partir da criação das redes sindicais que viabilizaram o enfrentamento a multinacionais, como a BASF e a Bayer.



Lu Varjão, Secretária de Relações Internacionais da CNQ, foi a primeira mulher a presidir o Ramo Químico da CUT e é a primeira a ocupar uma das vice-presidências da IndustriALL; ao seu lado, o Secretário-Geral Adjunto do sindicato global, Kemal Ozkan

PLANO INDÚSTRIA 10+



Crédito: Diego Oreguela

Ao microfone, o presidente da CNQ, Geralcino Teixeira, no Seminário do Macrossetor da Indústria da CUT

Na perspectiva da construção do Macrossetor da Indústria da CUT – que reúne os Ramos Químico, Metalúrgico, do Vestuário, da Construção e Madeira, da Energia e da Alimentação -, a CNQ participou da elaboração e atualização do “Plano Indústria 10+: Desenvolvimento produtivo, tecnológico e social” – em iniciativa que reuniu ainda o TID Brasil, a IndustriALL Brasil e o DIEESE.

Lançado em 2022, o novo conjunto de diretrizes e proposições do movimento sindical para políticas, ações e programas voltados para a reconstrução da indústria brasileira consiste em resposta e reação propositiva ao desmonte provocado pelos anos antecedentes, marcados por governos ultraneoliberais.

No Ramo Químico, foram muitos os ataques que ampliaram a dependência da produção externa. Além de resistir ao processo de venda fatiada da Petrobras – grande ameaça à soberania energética, no âmbito dos combustíveis, e de produção de alimentos, no dos fertilizantes -, o movimento sindical articulou um projeto de desenvolvimento econômico e social, pela perspectiva de trabalhadoras e trabalhadores, buscando a melhoria da qualidade de vida de brasileiras e brasileiros, por meio da redução de desigualdades, da distribuição de renda, da sustentabilidade e da consideração das necessidades e potencialidades das diferentes regiões do País.

Objetivos para a Virada pela Reindustrialização nos próximos 10 anos

- 1 Atender às necessidades fundamentais da sociedade brasileira
- 2 Promover o crescimento sustentado e ampliar a soberania nacional
- 3 Gerar empregos de qualidade e reduzir as desigualdades no mercado de trabalho
- 4 Garantir um processo consistente de inovação e modernização tecnológica, com maior complexidade das cadeias produtivas
- 5 Atuar em sintonia com a preservação do meio ambiente, e com o preceito da transição justa para trabalhadoras, trabalhadores e comunidades
- 6 Universalizar as políticas de educação e formação profissional, garantindo sua aplicação com qualidade
- 7 Promover o desenvolvimento regional, os pequenos negócios e o cooperativismo
- 8 Articular políticas macroeconômica, tributária e externa alinhadas ao desenvolvimento industrial e à soberania nacional
- 9 Reafirmar o papel do Estado nacional na coordenação dos processos de reindustrialização, garantindo transparência e controle social nas políticas públicas para a indústria

Sempre em Formação!

Referência em formação sindical, o FORMAQUIM fez história, inspirou projetos em outros ramos da CUT e capacitou milhares de dirigentes do Ramo Brasil a fora.

Com o desmonte da legislação trabalhista e os ataques à estruturação financeira dos sindicatos, tornou-se mais difícil viabilizar a execução do programa em dimensão nacional.

Ainda assim, nos últimos cinco anos, novas edições do FORMAQUIM foram realizadas pela CNQ, que ofereceu também outros processos formativos com foco na instrumentalização política de novas diretorias de organizações filiadas.

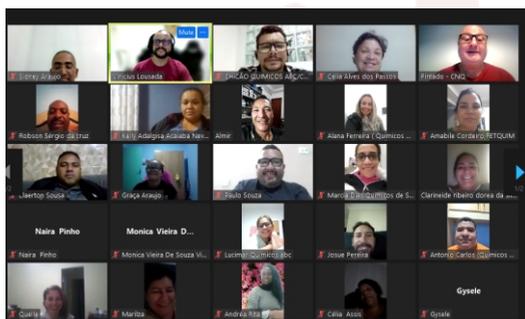
De forma inédita, o Ramo Químico da CUT, em parceria com a FETQUIM, organizou o curso Ativismo Digital, ministrado 100% para dezenas de dirigentes de vários estados. Inspirada no projeto Brigadas Digitais da CUT, a iniciativa capacitou companheiras e companheiros para a disputa política na web e para o enfrentamento às *fake news* disseminadas pela extrema direita.



FORMAQUIM MULHER
São Paulo, 2019



FORMAQUIM Negociação Coletiva
Manaus, 2018



Preparação do Ramo para
as Brigadas Digitais - 2022

CONQUISTA: Direito de Recusa

Logo no início de sua história, a CNQ travou grandes batalhas no âmbito da saúde e da segurança de trabalhadoras e trabalhadores. Dentre elas, o acordo do benzeno, que, em 1995, regulamentou o uso, a prevenção e a exposição a essa substância cancerígena.

No ano 2000, a Confederação desempenhou papel de destaque na aprovação da Lei que controlou as emissões de mercúrio, evitando novas contaminações.

A campanha pelo banimento do amianto é outro exemplo de luta do Ramo Químico, que vem ocupando assentos em órgãos que discutem e deliberam sobre normas de saúde e segurança no trabalho.

Em 2020, o Ramo Químico junto à classe trabalhadora organizada conquistou vitória em reivindicação histórica: o Direito de Recusa, previsto pela nova Norma Regulamentadora O1 (NR-O1) – importante instrumento pela garantia da vida de companheiras e companheiros.

"1.4.3 O trabalhador poderá interromper suas atividades quando constatar uma situação de trabalho onde, a seu ver, envolva um risco grave e iminente para a sua vida e saúde, informando imediatamente ao seu superior hierárquico."



Ainda no contexto da pandemia, a mobilização e a resistência foram fundamentais na luta pela vida, especialmente nos setores da indústria que, nem nos momentos mais críticos, paralisaram suas atividades

Junto às bases!

Entre as comemorações dos 25 e dos 30 anos da CNQ, mais cinco entidades se filiaram ao Ramo Químico da CUT – formado por 4 federações e 65 sindicatos, que representam aproximadamente 350 mil trabalhadoras e trabalhadores.

O fortalecimento das relações com as bases é pilar da atuação da Diretoria da Confederação, com foco nas construções políticas, na formação, na escuta ativa e na assistência técnico-jurídica, que viabilizou a formalização da documentação de diversas organizações junto à Secretaria Especial do Trabalho.

Novos sindicatos filiados à CNQ-CUT

SITIEMCMS

Sindicato Intermunicipal dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas, Mineração, Madeira e Carvão Vegetal do Mato Grosso do Sul

STIQUIMIM-MG

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, Petroquímicas, Farmacêuticas, Plásticas, Tintas, Vernizes, Resinas Sintéticas, Cosméticos e Produtos de Toucador de Extrema, Itapeva, Munhoz e Toledo

SINDIMINA-Porteirinha

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Extração, Pesquisa, Prospecção, Beneficiamento, Operação, Movimentação, Estocagem, Embarque e Comércio de Minério Metálicos e Não-Metálicos do Norte de Minas

SINTRABORVI

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Artefato de Borracha e Vidro de Ponta Grossa

STIPAPEL

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Celulose, Papelão, Cortiça e Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça de Jaú e Região – SP

SINDCELMA

Sindicato Intermunicipal dos Trabalhadores e Trabalhadoras nas Indústrias de Papel, Celulose, Pasta de Madeira para Papel, Papelão, Cortiça, Artefatos de Papel e Madeira da Região Sul do Maranhão

SINTREXCOL

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas de Corumbá e Ladário

RETRATOS DA NOSSA HISTÓRIA



*Nasce a Confederação: Congresso que aprovou a transformação do Departamento Nacional dos Químicos (DNQ) na CNQ,, criada a partir dos alicerces no sindicalismo combativo que originou a CUT
Julho, 1992 – Atibaia/SP*



*1º Congresso Nacional CNQ-CUT
Agosto, 1995 – Atibaia/SP
Coordenador: Francisco Chagas Francilino*

Crédito: Vera Jursys



Crédito: Dino Santos

*2º Congresso Nacional CNQ-CUT
Junho, 1998 – São Paulo/SP
Coordenador: Edílson de Paula Oliveira*



Crédito: Dino Santos

3º Congresso Nacional CNQ-CUT
Junho, 2001 – Louveira/SP
Coordenador: Edílson de Paula Oliveira
Sergio Novais



4º Congresso Nacional CNQ-CUT
Junho, 2004 – Salvador/BA
Coordenador: Aparecido Donizeti da Silva



Crédito: Douglas Mansur

5º Congresso Nacional CNQ-CUT
Junho, 2007 – Salvador/BA
Coordenador: Aparecido Donizeti da Silva



Crédito: Dino Santos

6º Congresso Nacional CNQ-CUT
Julho, 2010 – Recife/PE
Coordenador/a: Antenor Eiji Nakamura (Kazu)
Lucineide Varjão Soares



7º Congresso Nacional CNQ-CUT
Julho, 2013 – Campinas/SP
Presidenta: Lucineide Varjão Soares

Crédito: Márcio Lavor



Crédito: Márcio Lavor

8º Congresso Nacional CNQ-CUT
Julho, 2017 – São Paulo/SP
Presidenta: Lucineide Varjão Soares

#MemóriaCNQ30Anos

Greves históricas, disputas políticas, os primórdios da organização do Ramo Químico, a chegada de novos setores, a resistência nos momentos difíceis, os avanços, os direitos perdidos, os direitos conquistados, a luta por maior representatividade de mulheres, negras e negros, e LGBTQIA+: esses são alguns dos ingredientes que constituem os 30 anos de história da CNQ.

Para celebrar o marco, dirigentes marcantes, além de companheiras ou companheiros que ajudaram ou ajudam a moldar a trajetória da Confederação, participaram do projeto #MemóriaCNQ30Anos.

Por meio de relatos em vídeos, dividem com as novas e veteranas gerações do Ramo e do movimento sindical, partes de suas memórias e vivências das últimas três décadas.



CNQ 30 Anos #Ep04 | Iduigues Martins
4 visualizações • há 4 semanas



CNQ 30 Anos #Ep03 | Nilza Pereira de Almeida
23 visualizações • há 4 semanas



CNQ 30 Anos #Ep02 | José Drummond
8 visualizações • há 1 mês



CNQ 30 Anos #Ep01 | Edilmo de Oliveira Lima
33 visualizações • há 1 mês

Siga, curta e compartilhe a

CNQ
nas Redes Sociais



Rede Filiada

Federações



FETQUIM
SP
CUT

Federação dos Trabalhadores
do Ramo Químico da CUT
do Estado de São Paulo



FUP
FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS

Federação Única
dos Petroleiros



FITEM

Federação Interestadual
dos Trabalhadores
em Minério



FETRAQUIM-RJ

Federação dos Trabalhadores
das Indústrias Químicas
e Farmacêuticas

Sindicatos

Farmacêuticos de Niterói (RJ)

Papeleiros de Guaíba (RS)

Papeleiros de Itapeva (SP)

Papeleiros de Jacareí (SP)

Papeleiros de Jaú (SP)

Papeleiros de Jundiá (SP)

Papeleiros de Manaus (AM)

Papeleiros de Mogi das Cruzes (SP)

Papeleiros de Montes Claros (MG)

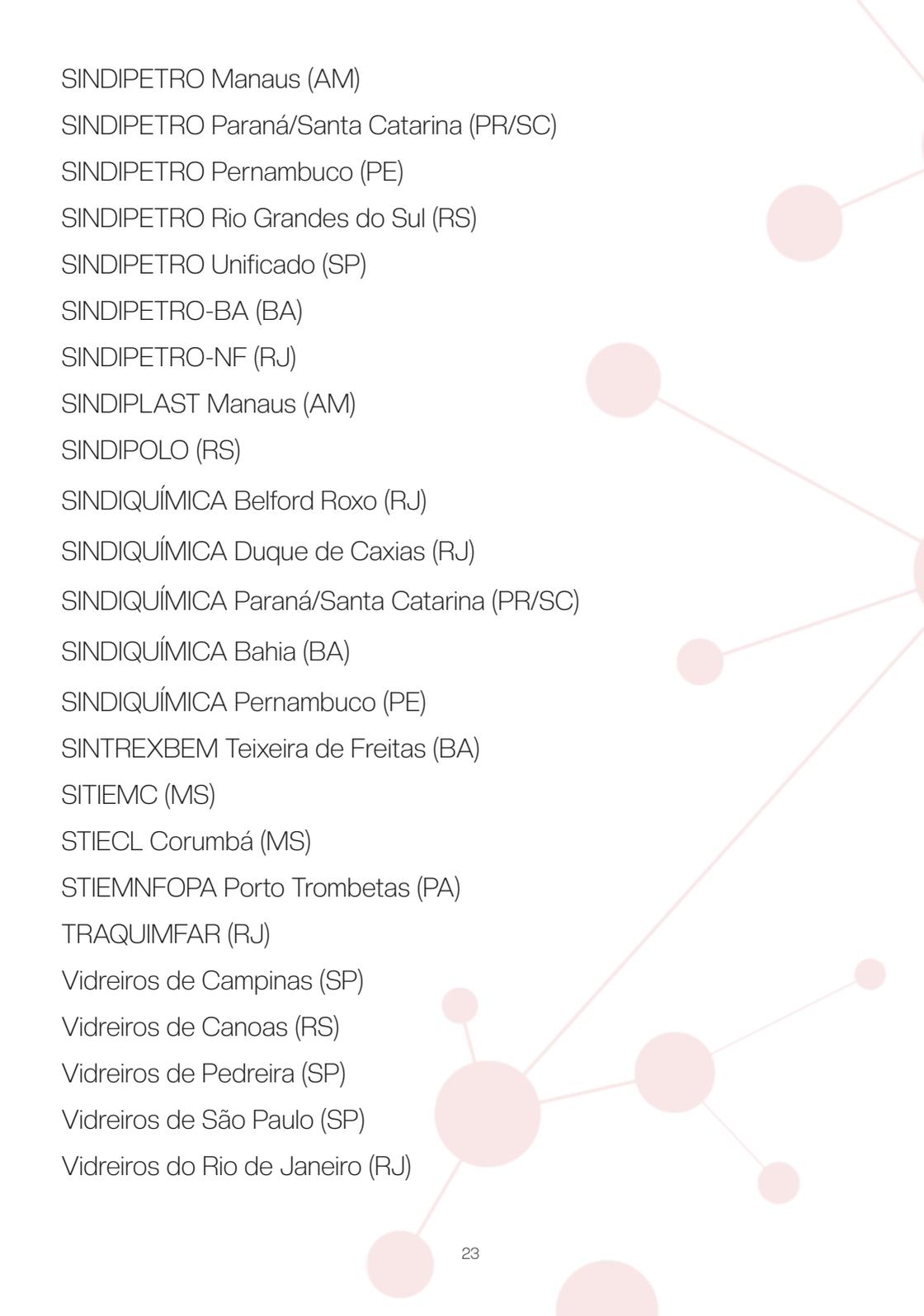
Papeleiros de Pirai (RJ)

Papeleiros de Salto (SP)

Papeleiros de Santo Amaro (BA)

Papeleiros de Sorocaba (SP)

Plásticos de Novo Hamburgo (RS)
Plásticos de São Leopoldo (RS)
Químicos de Campos dos Goytacazes (RJ)
Químicos de Jundiaí (SP)
Químicos do ABC (SP)
Químicos e Plásticos de São Paulo (SP)
QUIMSULF Barra Mansa (RJ)
SINDBORRACHA Camaçari (BA)
SINDBORRACHA Nova Prata (RS)
SINDBORRACHA Novo Hamburgo (RS)
SINDBORRACHA São Leopoldo (RS)
SINDBORRACHA Pernambuco (PE)
SINDCELMA (MA)
SINDIMINA Alagoas, Pernambuco, Piauí e Sergipe (AL/PE/PI/SE)
SINDIMINA Jacobina (BA)
SINDIMINA Paracatu (MG)
SINDIMINA Parauapebas (PA)
SINDIMINA Pilar (BA)
SINDIMINA Porteirinha (MG)
SINDIMINA Presidente Figueiredo (AM)
SINDIMINA Rio de Janeiro (RJ)
SINDIMINA Serrinha (BA)
SINDIPETRO Belo Horizonte (MG)
SINDIPETRO Ceará e Piauí (CE/PI)
SINDIPETRO Duque de Caxias (RJ)
SINDIPETRO Espírito Santo (ES)



SINDIPETRO Manaus (AM)
SINDIPETRO Paraná/Santa Catarina (PR/SC)
SINDIPETRO Pernambuco (PE)
SINDIPETRO Rio Grandes do Sul (RS)
SINDIPETRO Unificado (SP)
SINDIPETRO-BA (BA)
SINDIPETRO-NF (RJ)
SINDIPLAST Manaus (AM)
SINDIPOLO (RS)
SINDIQUÍMICA Belford Roxo (RJ)
SINDIQUÍMICA Duque de Caxias (RJ)
SINDIQUÍMICA Paraná/Santa Catarina (PR/SC)
SINDIQUÍMICA Bahia (BA)
SINDIQUÍMICA Pernambuco (PE)
SINTREXBEM Teixeira de Freitas (BA)
SITIEMC (MS)
STIECL Corumbá (MS)
STIEMNFOPA Porto Trombetas (PA)
TRAQUIMFAR (RJ)
Vidreiros de Campinas (SP)
Vidreiros de Canoas (RS)
Vidreiros de Pedreira (SP)
Vidreiros de São Paulo (SP)
Vidreiros do Rio de Janeiro (RJ)



EXPEDIENTE

Secretaria de Comunicação: Paulo de Souza Bezerra
Comissão Organizadora: Geralcino Teixeira; Alexandre Castilho; Juvenil Nunes Costa; Naira Carine Pinho dos Santos; e Edilson Souza Santos
Jornalista Responsável: Vinicius Lousada - MTb 61.136
Diagramação: Diego Orejuela
Equipe de Trabalho: Denise Barreto; Elias Soares; Marcos Lima; e Marilza Tenório